

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LAVRA

A partir de estudos realizados pelo Instituto Metas (2002)¹, para o então Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), atual Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), evidenciou-se a existência de 18 aglomerações produtivas relacionadas com o setor de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil, envolvendo atividades de lavra em 10 estados e 80 municípios da Federação. Mais amplamente, foram registrados 370 municípios com recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), para extração de rochas ornamentais.

A região Sudeste tem a maior concentração desses aglomerados, demonstrando a relação atual direta entre polos de produção e consumo regionais. Nenhum novo polo ou arranjo produtivo significativo foi nucleado a partir de 2002, observando-se intensificação da lavra de pegmatitos, granitos exóticos e quartzitos maciços no norte do estado de Minas Gerais, bem como de pegmatitos, mármore e, sobretudo, quartzitos maciços na Bahia. A região Nordeste e em especial os estados do Ceará e Rio Grande do Norte têm-se mostrado excepcionalmente promissores para rochas exóticas, calcários maciços e mármore. Os estados da região Norte, que total ou parcialmente integram a área de abrangência da Amazônia Legal, constituem as últimas grandes fronteiras brasileiras para produção e beneficiamento de rochas ornamentais. Não se pode mais prescindir do aproveitamento dos rejeitos da lavra e do beneficiamento, como matérias-primas de uso industrial e agrícola, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste.

A produção brasileira de materiais rochosos naturais, para ornamentação e revestimento, foi estimada pela ABIROCHAS em 9,0 Mt em 2020, mantendo-se nos mesmos patamares de 2018 e 2019. Essa produção inclui granitos, pegmatitos e várias outras rochas silicáticas, além de mármore, travertinos, ardósias, quartzitos maciços e foliados, basaltos e gabros, serpentinitos, pedra-sabão e pedra-talco, calcários, metaconglomerados polimíticos e oligomíticos, cherts, arenitos, xistos diversos, etc. Assume-se a existência de pelo menos 1.500 frentes ativas de lavra, envolvendo rochas de processamento simples e especial, sempre a céu aberto e quase sempre em maciços, responsáveis por mais de 1.200 variedades comerciais de rochas colocadas nos mercados interno e externo.

O perfil da produção brasileira, por tipo de rocha, é mostrado na Tabela 1, observando-se que os materiais comercialmente classificados como granitos correspondem a 50% do total produzido.

| Tipo de Rocha | Produção (Mt) | Participação |
|----------------------|---------------|--------------|
| Granito e similares | 4,0 | 45% |
| Mármore e Travertino | 2,3 | 25% |
| Quartzito Maciço | 1,5 | 16% |
| Ardósia | 0,4 | 5% |
| Quartzito Foliado | 0,2 | 2% |
| Pedra Miracema | 0,2 | 2% |

¹ INSTITUTO METAS. **Identificação, Caracterização e Classificação de Arranjos Produtivos de Base Mineral e de Demanda Mineral Significativa no Brasil**. Belo Horizonte: MCT/CGEE/CNPq/FIEMG, 2002. 01 CD-ROM.

| Tipo de Rocha | Produção (Mt) | Participação |
|---|---------------|--------------|
| Outros (Basalto, Pedra Cariri, Pedra-Sabão, Pedra Morisca etc.) | 0,4 | 5% |
| Total estimado | 9,0 | 100% |

A distribuição estimada da produção pelos estados é mostrada na Tabela 2, tendo-se o Espírito Santo e Minas Gerais como os dois principais polos de lavra do Brasil. A participação da produção voltada para o atendimento do mercado externo evoluiu de 24,6% em 2000 para 43,4% em 2006, mantendo-se em patamares superiores a 30% a partir de 2010.

| Região | UF | Produção (t) | Tipo de Rocha |
|--------------|--------------------|--------------|---|
| Sudeste | Espírito Santo | 2.800.000 | Granito e mármore |
| | Minas Gerais | 1.800.000 | Granito, pegmatito, ardósia, quartzito foliado, quartzito maciço, pedra-sabão, pedra-talco, serpentinito, mármore e basalto |
| | Rio de Janeiro | 200.000 | Granito, mármore e pedra Paduana (gnaisse) |
| | São Paulo | 80.000 | Granito, quartzito foliado |
| Sul | Paraná | 200.000 | Granito e mármore |
| | Rio Grande do Sul | 140.000 | Basalto e granito |
| | Santa Catarina | 120.000 | Granito, ardósia e mármore |
| Centro-Oeste | Goiás | 200.000 | Granito, quartzito foliado, serpentinito |
| | Mato Grosso | 50.000 | Granito |
| | Mato Grosso do Sul | 60.000 | Granito e mármore |
| Nordeste | Bahia | 1.200.000 | Granito, pegmatito, mármore, travertino, arenito e quartzito maciço |
| | Ceará | 1.000.000 | Granito, pegmatito, limestones e pedra Cariri (calcário plaqueado) |
| | Paraíba | 460.000 | Granito e conglomerado |
| | Pernambuco | 150.000 | Granito e quartzito |
| | Alagoas | 160.000 | Granito |
| | Rio Grande Norte | 200.000 | Mármore e granito |
| | Piauí | 100.000 | Pedra Morisca (arenito arcossiano) e ardósia |
| Norte | Rondônia | 20.000 | Granito |
| | Roraima | 20.000 | Granito e anortosito |
| | Pará | 30.000 | Granito |
| | Tocantins | 10.000 | Granito, chert (quartzito), serpentinito |
| Total Brasil | | 9.000.000 | |